



ÁFRICA/ETIÓPIA – Celebrada a primeira missa em Dallo Manna, na casa de um leigo missionário

Dallo Manna (Agência Fides) - Dallo Manna é uma cidade da Etiópia de cerca de 50 mil habitantes aos pés da floresta, na região de Bale, cerca de 130 km ao sul da capital Robe. Aqui a Igreja está dando os primeiros passos com um projeto hortifrutícola para a autossuficiência alimentar da população, promovido pelo Prefeito Apostólico de Robe, Padre Angelo Antolini, OFM Capp. Num comunicado enviado à Agência Fides, o missionário capuchinho fala sobre sua recente visita a Dallo Manna. "Nós trabalhamos o dia todo junto com os dois leigos locais que nos ajudam a preparar o projeto para a atividade agrícola que já estamos levando adiante para a disseminação da Moringa, uma planta com elementos altamente nutritivos, e para apoiar as cinco cooperativas que trabalham o café", disse Pe. Angelo. "Mais tarde, celebramos a Eucaristia na casa de um dos leigos que iniciou seu serviço missionário no local, na presença de outras pessoas, incluindo muçulmanos. Foi a primeira missa na cidade de Dallo Manna!"

O projeto iniciado pelo Prefeito envolve a criação de uma empresa hortifrutícola que segue todas as fases do cultivo de plantas destinadas para a alimentação humana, cujos frutos serão distribuídos para as famílias de Dallo Manna para que possam alcançar a autossuficiência alimentar. A principal planta utilizada é a Moringa, presente no local, que possui excelentes propriedades para a nutrição humana. O projeto também inclui a pecuária com 15 a 20 cabeças de animais para a produção de fertilizantes, edifícios para a gestão técnica e administrativa da empresa, 3 áreas para o cultivo de várias plantações, uma fábrica de óleo para a prensagem das sementes de Moringa, produzidos pela empresa e pelas famílias às quais serão entregues as mudas para a realização de "plantações familiares". A população será formada com relação ao ciclo completo de cultivo e ao uso de frutas, bem como as regras de higiene a serem adotadas para a correta alimentação. A colheita pode ser usada para as suas próprias necessidades e as sementes de moringa poderão ser levadas para a fábrica da empresa para a produção de óleo e "farinha", seja para o uso familiar seja para obter um retorno econômico. (AP) (14/3/2014 Agência Fides)